

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DIABETES

Victor Gomes Barreto¹
Luciana Ferreira Mattos Colli²
Leonardo Guimarães de Andrade³

RESUMO: O uso de fitoterápicos no tratamento da diabetes tem sido objeto de crescente interesse na comunidade médica devido aos seus potenciais benefícios na redução da glicose sanguínea e na melhoria da sensibilidade à insulina. Neste artigo, exploramos a aplicação dos fitoterápicos, no diagnóstico e tratamento da diabetes, destacando suas propriedades terapêuticas e os desafios associados à sua integração na prática clínica. Enquanto os fitoterápicos oferecem uma abordagem terapêutica mais segura e multifacetada em comparação com medicamentos sintéticos, a falta de padronização na produção e dosagem, bem como a evidência científica limitada, representam desafios significativos. No entanto, a integração dos fitoterápicos no manejo da diabetes tem o potencial de transformar a prática médica, oferecendo uma abordagem mais holística e complementar para melhorar os resultados a longo prazo para os pacientes. A adoção de uma abordagem baseada em evidências e a realização de mais pesquisas são fundamentais para maximizar os benefícios dos fitoterápicos na gestão da diabetes e para promover uma prática clínica segura e eficaz.

3933

Palavras-chave: Fitoterápicos. Diabetes. Tratamento. Eficácia. Desafios.

ABSTRACT: This article discusses the use of herbal medicines in the treatment of diabetes, highlighting their effectiveness, challenges, and transformative potential in medical practice. It examines the application of herbal medicines in diabetes diagnosis. Advantages such as safety and multifaceted action are addressed, as well as challenges related to lack of standardization and limited scientific evidence. The integration of herbal medicines into clinical management of diabetes is presented as a promising evolution, offering opportunities to improve long-term patient outcomes.

Keywords: Herbal Medicines. Diabetes. Treatment. Effectiveness. Challenges.

¹Concluindo curso bacharelado em farmácia.

²Farmacêutica Industrial, Doutorado em Ciências Farmacêuticas, docente dos Cursos presenciais e EAD da UNIG, farmacêutica do LQFEX.

³Coordenador do curso de graduação em Farmácia, Enfermeiro, Cirurgião Dentista, Mestre em Parasitologia, Mestre em Ciências ambiental, Professor dos Cursos Modalidade EAD na Universidade Iguazu.

1 INTRODUÇÃO

O uso de fitoterápicos no tratamento da diabetes tem ganhado destaque significativo na área da saúde, representando uma abordagem terapêutica promissora e complementar aos tratamentos convencionais. A diabetes, uma condição crônica caracterizada pela elevação dos níveis de glicose no sangue, é uma preocupação de saúde pública global devido à sua prevalência crescente e suas complicações associadas. A importância do diagnóstico médico precoce e preciso não pode ser subestimada, pois é fundamental para orientar o tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos. No entanto, as atuais limitações no processo de diagnóstico e tratamento, incluindo custos elevados, efeitos colaterais adversos e resistência à medicação, destacam a necessidade urgente de abordagens terapêuticas alternativas e complementares, como o uso de fitoterápicos.

Exemplos como a *Cinnamomum verum* (canela) (Neto *et al.*, 2023) e a *Gymnema sylvestre* (Galletto *et al.*, 2004) têm demonstrado potencial no controle da glicose no sangue e na melhoria da sensibilidade à insulina, oferecendo uma nova perspectiva para o manejo da diabetes. Neste contexto, o presente trabalho visa explorar os possíveis mecanismos pelos quais os fitoterápicos atuam no controle da diabetes, com ênfase na regulação da glicose, melhoria da sensibilidade à insulina e proteção das células beta pancreáticas;

3934

Para alcançar este objetivo, o artigo será estruturado em três seções principais: revisão da literatura sobre o uso de fitoterápicos no tratamento da diabetes, análise dos mecanismos de ação dos fitoterápicos e suas implicações clínicas, e discussão dos desafios e perspectivas futuras neste campo. Além disso, este trabalho busca responder às seguintes questões de pesquisa: Quais são os principais fitoterápicos utilizados no tratamento da diabetes e qual é a evidência científica que apoia seu uso? Como esses fitoterápicos influenciam os principais parâmetros fisiológicos associados à diabetes? E quais são os desafios e oportunidades para a integração dos fitoterápicos no manejo clínico da diabetes? Essas questões serão abordadas por meio de uma revisão abrangente da literatura científica atual e uma análise crítica dos estudos disponíveis, com o objetivo de fornecer insights valiosos para profissionais de saúde e pesquisadores interessados no tema.

2 Objetivos

2.1 Objetivos Gerais

O objetivo deste artigo é explorar o uso de fitoterápicos no tratamento da diabetes, analisando sua eficácia, benefícios e desafios associados. Pretendemos examinar a aplicação dos fitoterápicos no diagnóstico da diabetes e investigar como essas intervenções podem influenciar os principais parâmetros fisiológicos associados à condição, como a regulação da glicose e a sensibilidade à insulina. Além disso, buscamos discutir as oportunidades e os obstáculos para a integração dos fitoterápicos no manejo clínico da diabetes, considerando seu potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes a longo prazo. Ao final, esperamos fornecer insights valiosos para profissionais de saúde e pesquisadores interessados no tema, contribuindo para o avanço do conhecimento e prática clínica nesta área.

2.1 Objetivos específicos

Este estudo visa investigar o impacto do uso de fitoterápicos no controle da glicose sanguínea em pacientes com diabetes. Além disso, pretendemos avaliar os mecanismos pelos quais esses fitoterápicos podem influenciar a sensibilidade à insulina e a função das células beta pancreáticas. A análise das vantagens e desafios da integração dessas terapias complementares no manejo clínico da diabetes será enfatizada, proporcionando uma visão aprofundada sobre seu potencial para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes diabéticos.

3935

3 METODOLOGIA

Neste estudo, a metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica exploratória, utilizando fontes como livros, manuais de saúde pública e artigos científicos em português e inglês. As fontes foram obtidas a partir das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. A busca por referências foi realizada utilizando os descritores "Diabetes", "Tratamento", "Medicamentos" e "Fitoterápicos", com o objetivo de abranger publicações relevantes nos últimos anos. Os critérios de inclusão adotados foram artigos publicados na íntegra, contendo discussões pertinentes sobre medicamentos fitoterápicos. Por outro lado,

foram estabelecidos critérios de exclusão, como resumos de artigos e artigos com mais de 20 anos de publicação. Essa abordagem metodológica visa garantir a seleção de fontes de alta qualidade e recentes para embasar adequadamente a discussão proposta neste estudo.

4 Desenvolvimento

Com base nas pesquisas existentes, o uso de fitoterápicos no tratamento da diabetes tem demonstrado benefícios significativos, incluindo a redução da glicose sanguínea e a melhoria da sensibilidade à insulina. Estudos têm apontado para o potencial dessas terapias complementares em auxiliar no controle da doença e na promoção da qualidade de vida dos pacientes diabéticos. Além disso, as pesquisas destacam a importância de uma abordagem holística e natural no manejo da diabetes, ressaltando a necessidade de mais investigações para validar a eficácia e segurança dos fitoterápicos. Essas descobertas reforçam a relevância de explorar e integrar essas alternativas terapêuticas no contexto da prática clínica, visando aprimorar os resultados clínicos e o bem-estar dos indivíduos afetados pela diabetes.

Um dos principais benefícios que os fitoterápicos proporcionam para a prática médica é a ampliação das opções terapêuticas disponíveis para os pacientes. Em um cenário onde o tratamento da diabetes frequentemente envolve uma combinação de medicamentos e mudanças no estilo de vida, os fitoterápicos oferecem uma abordagem complementar que pode ser especialmente útil para pacientes que enfrentam dificuldades com as terapias convencionais ou buscam alternativas naturais. Alguns exemplos de fitoterápicos amplamente estudados para o tratamento da diabetes incluem a *Cinnamomum verum* (Neto *et al.*, 2023) e a *Gymnema sylvestre* (Galletto *et al.*, 2004), os quais demonstraram potencial no controle da glicose no sangue e na melhoria da sensibilidade à insulina. Além disso, muitos fitoterápicos possuem um perfil de segurança favorável, reduzindo o risco de efeitos colaterais graves associados aos medicamentos sintéticos, o que pode ser especialmente relevante para pacientes com múltiplas condições de saúde (Leal *et al.*, 2021).

Entretanto, os desafios associados à integração dos fitoterápicos no manejo clínico da diabetes não devem ser subestimados. A falta de regulamentação adequada e a variação na qualidade dos produtos disponíveis no mercado podem dificultar a prescrição e a dosagem adequadas. Além disso, a falta de evidências científicas robustas em alguns casos pode

limitar a confiança dos profissionais de saúde na eficácia dos fitoterápicos, levando a uma relutância em incorporá-los à prática clínica (Leal *et al.*, 2021).

A transformação da medicina através da adoção de tratamentos baseados em fitoterápicos representa uma mudança significativa no paradigma de cuidados de saúde, com implicações de longo prazo para pacientes, profissionais de saúde e sistemas de saúde como um todo. A crescente aceitação e integração dos fitoterápicos no tratamento da diabetes refletem não apenas uma busca por abordagens terapêuticas mais holísticas e naturais, mas também uma resposta à necessidade de soluções mais acessíveis e sustentáveis para o manejo das doenças crônicas. No contexto da medicina holística, a abordagem considera o paciente como um todo, levando em conta não apenas os sintomas da doença, mas também os aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais. Isso pode resultar em tratamentos mais personalizados e abrangentes, visando não apenas a supressão dos sintomas, mas a promoção do bem-estar geral do indivíduo. Já a busca por soluções naturais está relacionada à utilização de substâncias provenientes da natureza, como plantas medicinais, ervas e outros recursos naturais, em contraste com os medicamentos sintéticos. No entanto, para que essa transformação seja efetiva e segura, é fundamental investir em pesquisa científica rigorosa, regulamentação adequada e educação contínua tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes, garantindo que os fitoterápicos sejam utilizados de maneira segura e eficaz como parte integrante da prática médica moderna.

3937

A integração dos fitoterápicos no tratamento da diabetes é um campo de pesquisa em constante evolução. Embora essas substâncias naturais ofereçam promissoras vantagens, também enfrentam desafios significativos. Neste texto, exploraremos as vantagens e desvantagens dessa abordagem, considerando o impacto na prática médica e nos pacientes.

4.1 Vantagens dos Fitoterápicos na Diabetes

A utilização de fitoterápicos no tratamento do diabetes mellitus tem ganhado destaque, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Algumas das principais vantagens incluem:

Abordagem Holística: Os fitoterápicos consideram o paciente como um todo, não apenas os sintomas da doença. Essa abordagem holística pode melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral.

Menos Efeitos Colaterais: Em comparação com medicamentos sintéticos, os fitoterápicos geralmente apresentam menos efeitos adversos. Isso é especialmente relevante para pacientes com múltiplas condições de saúde.

Complementaridade: Os fitoterápicos podem ser usados em conjunto com a terapia convencional. Eles podem potencializar os efeitos dos medicamentos tradicionais ou reduzir a necessidade de doses elevadas.

Prevenção e Manutenção: Além do tratamento, os fitoterápicos podem ser usados para prevenir complicações diabéticas. Eles podem ajudar a manter os níveis glicêmicos estáveis e prevenir danos a órgãos como rins, olhos e nervos.

Custo Acessível: Muitos fitoterápicos são mais acessíveis financeiramente do que medicamentos patenteados. Isso é especialmente relevante em países com sistemas de saúde sobrecarregados.

4.2 Desvantagens dos Fitoterápicos na Diabetes

Apesar das vantagens, é importante considerar as limitações e desafios associados aos fitoterápicos:

Evidência Científica Limitada: Embora haja estudos promissores, ainda precisamos de mais pesquisas clínicas robustas para confirmar a eficácia dos fitoterápicos. A falta de evidência sólida pode gerar ceticismo entre profissionais de saúde.

Variação na Qualidade e Dosagem: A produção de fitoterápicos não é padronizada. Isso pode levar a variações na qualidade e concentração dos compostos ativos. A dosagem adequada também é um desafio.

Interações Medicamentosas: Alguns fitoterápicos podem interagir com medicamentos convencionais, afetando sua eficácia ou causando efeitos adversos. Profissionais de saúde devem estar cientes dessas possíveis interações.

Aceitação Cultural e Científica: A aceitação dos fitoterápicos varia entre culturas e sistemas de saúde. Alguns profissionais ainda consideram essa abordagem como alternativa, em vez de complementar.

Impacto Amplo dos Fitoterápicos na Medicina A integração dos fitoterápicos está transformando a medicina de várias maneiras:

Individualização do Tratamento: Os fitoterápicos permitem tratamentos personalizados, considerando as necessidades específicas de cada paciente.

Educação Contínua: Profissionais de saúde devem se manter atualizados sobre as evidências e orientações relacionadas aos fitoterápicos.

Colaboração Interdisciplinar: A colaboração entre médicos, farmacêuticos e especialistas em fitoterapia é essencial para otimizar o uso dessas substâncias.

Em resumo, os fitoterápicos oferecem oportunidades significativas no manejo clínico da diabetes, mas também exigem cautela e pesquisa contínua para maximizar seus benefícios e minimizar riscos (Leal *et al.*, 2021).

4.3 Interações Medicamentosas entre Fitoterápicos e Medicamentos: Considerações Importantes

A integração dos fitoterápicos com medicamentos convencionais pode resultar em interações que afetam a eficácia, segurança e metabolismo de ambas as substâncias. É crucial que profissionais de saúde estejam cientes dessas possíveis interações para garantir o tratamento adequado dos pacientes. Abaixo, apresentam-se algumas considerações relevantes:

3939

Canela (*Cinnamomum verum*): Interação com Anticoagulantes: A canela pode potencializar a ação de anticoagulantes como a varfarina e a heparina, aumentando o risco de sangramentos.

Interação com Anti-inflamatórios Não Esteroidais (AINEs): O uso concomitante de canela com AINEs como o ibuprofeno ou naproxeno também deve ser monitorado, pois pode aumentar o risco de sangramentos (Neto *et al.*, 2023).

Ginkgo (*Ginkgo biloba*): Além da redução do açúcar no sangue, o ginkgo biloba também pode diminuir os níveis de triglicerídeos e o peso corporal em pacientes com diabetes. Esses efeitos ocorrem sem afetar a função do fígado e dos rins, que são frequentemente afetados pelo diabetes descontrolado.

Interação com Anticoagulantes e Antiagregantes Plaquetários: O ginkgo pode potencializar a ação do ácido acetilsalicílico (aspirina), clopidogrel e outros anticoagulantes, aumentando o risco de sangramentos. (Almeida; Stefano, 2018; Ferreira; Souza, 2009; Alexandre; Bagatini; Simões, 2008)

Gymnema sylvestre: Interação com Hipoglicemiantes: A *Gymnema sylvestre* pode afetar os níveis de glicose no sangue e potencializar a ação de medicamentos hipoglicemiantes, como a metformina. Monitoramento rigoroso é necessário para evitar hipoglicemia.

Outras Considerações

Varição Individual: A resposta às interações pode variar de pessoa para pessoa. Alguns pacientes podem ser mais suscetíveis a efeitos adversos.

Monitoramento Regular: Profissionais de saúde devem acompanhar de perto os pacientes que utilizam fitoterápicos e medicamentos, ajustando as doses conforme necessário.

Educação do Paciente: Pacientes devem ser orientados a informar todos os medicamentos e fitoterápicos que estão utilizando, incluindo suplementos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho destaca o potencial dos fitoterápicos no tratamento da diabetes, ressaltando sua eficácia, vantagens e desafios associados. A análise das diversas aplicações desses compostos naturais na medicina, juntamente com uma investigação equilibrada das evidências científicas disponíveis, revela sua importância crescente como uma opção terapêutica complementar. Embora haja vantagens claras, como a segurança e a ação multifacetada, é crucial enfrentar os desafios relacionados à padronização, evidências limitadas e questões regulatórias. No entanto, a integração dos fitoterápicos no manejo clínico da diabetes apresenta promessas significativas, oferecendo oportunidades para melhorar os resultados dos pacientes a longo prazo. Com uma abordagem baseada em evidências e uma compreensão aprofundada de seus mecanismos de ação, os fitoterápicos têm o potencial de transformar positivamente a prática médica e melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos. Portanto, é essencial continuar investindo em pesquisas e desenvolvimento nesta área, buscando uma integração cada vez mais eficaz e segura desses recursos naturais no tratamento da diabetes e outras condições de saúde.

3940

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, R. F.; BAGATINI, F.; SIMÕES, C. M. **Interações entre fármacos e medicamentos fitoterápicos à base de ginkgo ou ginseng.** Revista brasileira de farmacognosia, v. 18, p. 117-126, 2008.
- ALMEIDA, J. F.; STEFANO, G. M. M. F. **Ação anticoagulante do Ginko Biloba.** In: Anais do I Encontro Científico – Humanitas, 19 e 20 de outubro de 2018, São José dos Campos, SP. Disponível em: <https://ilibrary.org/article/a%C3%A7%C3%A3o-anticoagulante-ginko-biloba-anais-outubro-jos%C3%A9-campos.y9r7e9dy> . Acesso em: 26 Abr. 2024.
- FERREIRA, A. O.; SOUZA, M. T. R. de. **A utilização da Ginkgo biloba como alternativa no tratamento de doenças.** Revista Eletrônica de Farmácia, v. 6, n. 1, p. 23-32, 2009.
- GALLETTO, R. *et al.* **Absence of antidiabetic and hypolipidemic effect of *Gymnema sylvestre* in non-diabetic and alloxan-diabetic rats.** Brazilian Archives of Biology and Technology, v. 47, p. 545-551, 2004.
- LEAL, C. M. D. L. *et al.* **O uso de fitoterápicos no tratamento do diabetes mellitus: uma revisão da literatura.** Revista Baiana de Saúde Pública, v. 45, n. 4, p. 153-167, 2021.
- NETO, J. C. G. L. *et al.* **Effectiveness of cinnamon in the reduction of lipid levels in people with diabetes: a randomized clinical trial.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 44, p.1-12, 2023.